

EDITORIAL

A Revista PÓS é um lugar de encontro e divulgação de trabalhos, reflexões, debates e problemáticas dos alunos/as das pós-graduações de diferentes centros de ensino no Brasil e América Latina. A Revista é feita exclusivamente por alunos/as da pós-graduação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília, dividido entre Departamento de Antropologia, Departamento de Sociologia e o Centro de Pesquisa e Pós-graduação sobre as Américas. Assim, a Revista PÓS é um espaço de empoderamento dos alunos das ciências sociais que, por meio dela, podem se introduzir à rotina editorial e estabelecer contato com os diferentes desafios e temas das ciências sociais. Nesta edição, a décima, após 14 anos da publicação do primeiro volume (1997) propomos um breve olhar sobre a nossa trajetória.

Em dez volumes a revista conseguiu afiançar-se como um espaço interessante de publicação, seja em português ou em espanhol, artigos, ensaios, pesquisas em andamento e resenhas, atraindo trabalhos de muitos estudantes de pós-graduações do Brasil e de outros países latino-americanos (Argentina, Chile, México, entre outros). Com o tempo, em busca de um diálogo maior e mais amplo, a Revista consolidou uma extensa relação de permutas entre centros de ensino e pesquisa ao redor do mundo. Por outro lado, o molde e os conteúdos da Revista PÓS tiveram algumas alterações desde seu início. Em algumas edições, contamos com interessantes entrevistas com intelectuais de destaque das ciências sociais do Brasil e América Latina. Desde o volume sete, a comissão editorial da Revista PÓS instituiu a política de divulgar as listas de teses e dissertações defendidas nas três pós-graduações do Instituto de Ciências Sociais, como uma outra forma de apoio e divulgação dos trabalhos discentes. A partir do volume oito foram incluídas textos apresentados em conferências e seminários realizados na Universidade de Brasília.

No presente volume a PÓS mantém-se plural, tanto em relação às temáticas propostas, quanto à formação e origem dos autores. Assim, Cassandra Veras, no artigo “*Cultura: aventuras e desventuras de um conceito*” discute as diferentes vicissitudes no conceito cultura, numa

perspectiva de estranhamento do trabalho e pensamento do antropólogo. Graciela Tedesco, da Argentina, nos apresenta “¿*Quiieren noticias...? ya las tienen*. Trayectoria de un joven “en conflicto con la ley”, discursos mediáticos y ambivalencias” no qual discute, a partir de um caso particular, as diferentes arestas nas construções e representações sobre juventude e criminalidade expostos nos meios de imprensa. Também da Argetina, Laura Marina Panizo apresenta “Ley de ausencia por desaparición forzada: los custos de la memoria” e nos propõe diferentes reflexões sobre a promulgação da lei sobre ausência por desapareição forçada que leva a repensar o período da ditadura militar. José Vargas-Hernández, do México, em “*Descentralización política y administrativa como mecanismos de gobernabilidad*” propõe uma análise das diferentes dimensões da descentralização política com especial ênfase nos governos locais e serviços públicos. Marcello Cavalcanti Barra, em “Uma leitura de Weber e Durkheim para a Relação Estado-Sociedade, em Esboço para uma Análise do Governo Eletrônico”, propõe uma ousada revisão dos autores clássicos para pensar o Governo Eletrônico. Além dos artigos, esta edição inclui quatro resenhas, Na seção Conferencia temos a apresentação da professora Soraya Fleisher, do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, ao “Seminários do DAN”, intitulada “Quem sabe, não mede. Quem não sabe, mede três dedos”: A construção da autoridade entre parteiras na região de Melgaço, Pará”

Transcorridos quatorze anos de Revista PÓS, aproveitamos para agradecer a todos os professores e funcionários administrativos que sempre nos ofereceram grande apoio para que cada nova edição viesse à luz. Sem dúvida nossa decima revista é dedicada às diversas comissões editoriais que já formaram a PÓS, pessoas que, com fé e dedicação, a construíram ao longo dos anos, não obstante as mudanças e adversidades encontradas. Também dedicamos essa edição aos autores que dela participam, estudantes de pós-graduação de ciências sociais brasileiros e latino-americanos, que depositaram seus votos de confiança para divulgar, intercambiar e debater sobre o social e suas várias formas de conhecimento. A eles, e por eles, esta edição!

Comissão Editorial